

MODALIDADES DE RELAÇÕES E DIÁLOGOS NOS BLOGS- PORTFÓLIO DO PEAD/UFRGS

Cátia Zílio⁽¹⁾, Dóris Maria Luzzardi Fiss⁽²⁾

(1) Aluna do Curso de Especialização em Tutoria em EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: ca.zilio@terra.com.br

(2) Orientadora, Departamento de Ensino e Currículo – Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: fiss.doris@gmail.com

RESUMO

Este relato apresenta um estudo sobre o papel da tutoria e suas relações na construção e utilização dos Portfólios de Aprendizagens no contexto do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD/UFRGS). Para a análise foram utilizadas as produções publicadas pelas alunas, nos blogs-portfólio, acompanhadas das intervenções da tutoria e das relações desencadeadas por essas. A classificação dos diferentes modos de relação entre a intervenção do tutor, a produção da aluna e a relação desta com seu blog-portfólio, a partir de três categorias de análise e classificação dos retornos das alunas, que são denominadas silenciamentos, Endereçamento Direto (por ratificação ou por retificação) e Endereçamento Indireto, possibilitou concluir sobre a importância das intervenções da tutoria para a construção da autoria das alunas e os modos diferentes a partir dos quais as alunas constituem seu lugar de autoras do discurso pedagógico.

PALAVRAS-CHAVE: Portfólio de aprendizagem, autoria, tutoria em EAD.

INTRODUÇÃO

Neste estudo constitui uma análise sobre o papel da tutoria na construção e utilização dos portfólios de aprendizagens do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD/UFRGS), aqui denominados blogs-portfólio. Busca-se compreender os processos de construção de autoria mediados pelas leituras e intervenções dos tutores nos blogs-portfólio das alunas-cursistas

Segundo Paulo Freire (1996, p. 22), “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”. A concepção pedagógica do PEAD está centrada na aprendizagem colaborativa e, portanto, prioriza a formação de redes de conhecimento que relativizam as relações hierárquicas entre alunas, colegas, tutores e professores. Segundo Carvalho e Porto (2005), mais do que um mero documento ou instrumento de avaliação, os portfólios de aprendizagem oportunizam às alunas vivenciar reflexivamente o próprio processo de formação, permitindo identificar dificuldades, necessidades e concepções que a compõem.

Dessa forma, a análise aqui realizada, busca compreender o papel da tutoria para construção da autoria das alunas do PEAD, identificando elementos que evidenciem a importância das suas intervenções.

METODOLOGIA

Esse estudo compreende uma análise qualitativa das intervenções da tutoria e dos retornos das alunas nos blogs-portfólios. Para tanto, utilizou-se os registros do acompanhamento das postagens nos blogs-portfólio de um grupo de quinze alunas do Pólo de São Leopoldo do PEAD/UFRGS, ao longo do primeiro e segundo semestres de 2009. Os dados coletados foram organizados e arquivados num documento constituído pela transcrição do comentário da tutora, acompanhado da data e link para a postagem da aluna.

Esta análise fundamentou-se na concepção de autor proposta por Orlandi (1996, p. 69) segundo a qual “(...) a função de autor é tocada de modo particular pela história: o autor consegue formular, no interior do formulável, e se constituir, com seu enunciado, numa história de formulações.”

RESULTADO E DISCUSSÃO

A observação e análise dos contatos entre tutores e alunas nos blogs-portfolio levou-me a identificar três categorias de respostas/retornos das alunas aos comentários, as quais denominei: *Silenciamentos*, *Endereçamento Direto* e *Endereçamento Indireto*.

A primeira categoria – *Silenciamentos* – define-se pela falta de uma resposta imediata das alunas, isto é, a intervenção do tutor não provoca uma reformulação visível do registro e, portanto, uma ressignificação dos sentidos produzidos pela aluna ou do modo como foi feito o registro. Segundo Orlandi (1993, p. 47) “O silêncio não é diretamente observável e no entanto ele não é vazio, mesmo do ponto de vista da percepção: nós o sentimos, ele está lá (...)”. Apesar de não estar materialmente visível, a utilização desta categoria de análise fundamenta-se nas pistas que permitem vislumbrá-lo fugazmente. Nos recortes de algumas intervenções transcritos abaixo, é possível captar alguns traços desses silenciamentos:

Senti falta do teu posicionamento neste registro. É importante usar este espaço para registrar tuas aprendizagens e reflexões sobre as tuas práticas e suas relações com o PEAD. (17/09/09)
(...) Outro ponto a destacar é o teu posicionamento e reflexão sobre as informações disponibilizadas. Qual é o teu olhar sobre as ideias deste pensador? Solicito nova postagem com a qualificação de tua reflexão sobre este registro. (09/10/09)

A segunda categoria – *Endereçamento Direto* – compreende as respostas registradas nos blogs com relação direta a um questionamento/comentário proposto. Esta categoria pode ser subdividida em dois níveis distintos: *Endereçamento Direto por Ratificação* e *Endereçamento Direto por Retificação*.

Num primeiro nível a resposta é pontual, atende a um questionamento específico sem provocar transformação nos demais registros. Este tipo de resposta, denominados *Endereçamento Direto por Ratificação*, os trechos abaixo dão indícios de que não há avanço na reflexão no sentido de qualificar e aprofundar seu registro:

TUTORA DISSE: (...) ficou faltando um aprofundamento da tua reflexão sobre a mesma: Quais foram as informações que consideraste importantes? Por quê? (...). aguardo complementações.
PS. Recomendo sempre citar a referência completa (...) Para ajudar, indico o material que está disponível em (...)
ALUNA DISSE: [“link para reportagem”](#) Não sei se é assim que se faz, mas este é o endereço da entrevista com o autor da teoria das múltiplas inteligências, na Nova Escola de outubro.

Num segundo nível, percebe-se que os questionamentos passam a ser encarados como uma provocação para a continuidade da reflexão. Acreditamos que este momento é o início de um efetivo diálogo, na medida em que vai sendo superada uma concepção tradicional de avaliação baseada no binômio certo X errado. Por ocorrer uma aproximação maior do trabalho com o blog-portfolio, considerando suas finalidades principais, dentre as quais se destaca sua possibilidade de constituir-se como um espaço de produção de autoria coletiva em função da relação dialógica que se estabelece entre tutoria, aluna e os vários sentidos com os quais estes interagem, classificamos este tipo de respostas como *Endereçamento Direto por Retificação*. al como se percebe em nova postagem feita pela aluna após questionamento da tutora.

É respondendo à tua pergunta, “tutora”, acredito que os comentários e as colocações que são feitos nas postagens, mesmo que não nos agradem muito, sempre servem de aprendizagens, pois não aprendemos só com as críticas boas, mas as construtivas que muitas vezes pensamos ser ruins também nos levam a pensar e refletir pois tudo que nos incomoda ou desacomoda é aprendizagem!

A terceira categoria – *Endereçamento Indireto* – compreende as transformações e reformulações dos registros nos blogs a partir de uma intervenção. Percebe-se, aqui, que o objetivo principal não é responder a uma questão pontual feita pelo outro, mas as reflexões são incorporadas à escrita da aluna. Neste nível de construção, há um processo de abstração dos sentidos da utilização do portfólio e este passa a ser compreendido mais como um espaço de reflexões individuais e coletivas dos conhecimentos. Nos trechos de postagem apresentados a seguir, realizada após intervenção da tutora, percebe-se uma preocupação inicial da aluna em responder aos questionamentos e avançar na reflexão e qualificação do registro. Entretanto, elementos e proposições feitas anteriormente passam a ser sutilmente incorporados à escrita, tal como se evidencia no trecho em destaque:

Na postagem anterior (...) faltou uma complementação na postagem para situar o leitor em que contexto ocorreu a citação da narrativa da aluna da Ed. Infantil. (...) Enquanto eles desenvolvem as atividades tenho a oportunidade de ouvir os seus relatos. (...) Aproveitei para ouvir e transcrever o seu relato. **Enquanto ouvia e transcrevia, pedi que fizesse um desenho. Para maior compreensão dessa reflexão, sugiro que façam a leitura da postagem anterior.** (29/10/09)

Cabe destacar que estes trechos foram extraídos do mesmo blog-portfólio cujas postagens do semestre anterior indicavam o predomínio do modo de endereçamento direto por ratificação e silenciamentos em relação às intervenções que propunham a continuidade e o aprofundamento das reflexões. Outro elemento é o modo como o registro é finalizado, indicando um olhar dialógico sobre sua produção, que considera e se comunica de forma direta com um provável leitor.

CONCLUSÕES

A construção dos portfólios educacionais objetiva o desenvolvimento de profissionais reflexivos, que compreendem seu processo de formação como algo permanente. Tendo como premissa uma concepção de Educação que acredita que a aprendizagem é um processo construído continuamente nas relações com os outros e com o meio, a utilização dos portfólios de aprendizagem no PEAD/UFRGS “contribui para que a aprendizagem não seja um momento isolado, proposto somente pelo formador, mas, sim, um evento colaborativo” (CARVALHO e PORTO, 2005, p. 57).

Nesse sentido, as análises das blogs-portfólio revelam que as intervenções da tutoria são fundamentais para a construção da autoria das alunas. Todavia, ainda que as intervenções sejam qualificadas e preocupadas com a produção das alunas, cada uma pode se constituir, enquanto autor, em níveis diferentes.

Ao propor a classificação dos diferentes modos de relação entre a intervenção do tutor, a produção da aluna e a relação desta com seu blog-portfólio a partir das categorias aqui denominadas: *Silenciamento*, *Endereçamento Direto (por Ratificação e por Retificação)* e *Endereçamento Indireto*, é fundamental compreender que, apesar das evidências do crescente aprofundamento das alunas em suas produções, é difícil delimitar claramente estas categorias no conjunto das postagens de uma aluna, à medida que elas podem ser complementares.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marie Jane Soares. PORTO, Leonardo. **Portfólio Educacional:** Proposta Alternativa de Avaliação - Guia Didático. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Interpretação:** autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio:** no movimento dos sentidos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.